



CURITIBA-PARANA-BRASIL

לצורנות, למאזוזין, לאחדות עםים

תכליתנו

TACHLITEINU

NUMERO 11. IYAR 5709 Maio, 1949

PUBICAÇÃO
HASCHOMER HATZAIR

O ESCUDO DE ISRAEL



A E M I N E N T E V I T O R I A D E I S R A E L

Yaakov Kehara-Schussel
(Discurso pronunciado em yidish
e portuguêz durante a solene
festividade do 1º Aniversario
da Independencia de Israel.)

Cada povo tem seus momentos históricos que são inscritos nas páginas glóriosas da história da humanidade em geral. Os grandes momentos que eternizam-se na história de cada povo - tiveram sempre sua expressão ligada com grandes homens. Assim o nome de Washington acha-se ligado com o momento histórico da luta da América do Norte pela sua libertação do jugo colonial. Assim o nome de Garibaldi acha-se ligado com a luta do povo italiano em prol da sua unificação nacional. Assim os nomes de Danton e Marat acha-se ligados com a luta do povo francês pela libertação do jugo feudal e em prol da criação da República. Assim a figura de D. Pedro I, acha-se ligado com a luta do povo brasileiro pela sua libertação do jugo colonial e em prol da conquista da sua gloriosa independência. Semelhantes exemplos - onde a luta

libertadora de um povo encontra nos seus homens o símbolo, a expressão de um movimento pra um determinado objetivo - encontramos entre quasi todas as nações que tendem para uma vida nacional independente.

A historia do povo judeu é rica em homens que expressam seu esforço e luta pela liberdade e união. Desde o Mestre Misés - que simboliza a luta libertadora do povo judeu do jugo egípcio - extende-se uma corrente de 3.500 anos de luta por uma vida nacional independente até a concretização do Estado Judeu idealizado por Dr Theodor Herzl e que encontrou sua mais alta expressão no 5 de Iyar de 5708 ou seja 14 de Maio de 1948, com a histórica proclamação de um livre e independente governo na Palestina sob o nome de Israel.

Longa e dura foi a luta do povo judeu. Durante 2000 anos o povo judeu viveu numa saudade, esperança e fé na vinda do Messias redentor. Perseguidos, torturados e banidos de um paiz, fugiam os judeus correndo, batiam ás portas de um novo paiz, munidos da fé na bondade humana e novamente construiram em pouco tempo as ilusões de igualdade, justiça e amor ao próximo. Portanto em dias trágicos da diáspora. Diáspora - que significava : insegurança, fraqueza e solidão do povo judeu disperso pelo imenso globo. E assim - de um ano para outro - a diáspora aumentava, até não houver mais um lugar na terra onde não houvesse um judeu banido. E eis em tais condições : dispersos, desparecidos sobre todas as partes e cantos do mundo, colocou-nos o destino pertinente essa terrível alternativa : ser ou não ser, completa independência ou morte. Esta alternativa da : "Independência ou morte" fez, com que o povo judeu vencesse, apesar das irregulares condições em que o povo judeu vivia como nação. E a vitória do povo judeu somente podia ser uma vitória completa e incondicional de liberdade e independência em sua própria terra no Eretz Israel. É o mesmo momento histórico com sua tremenda e grande alternativa encontramos na história do povo brasileiro, que também achou sua expressão no histórico grito de D. Pedro I. : "Independência ou Morte!!". E justamente nesse momento tinha que vencer o povo brasileiro. E sua vitória foi tão grande, como são grandes as vitórias de todos os povos que lutam por sua independência, liberdade e igualdade. Porque somente num mundo, onde todos os povos serão independentes e livres de qualquer jugo estrangeiro - a humanidade poderá ser feliz e viver em paz. Não há nemhuma dúvida portanto, que a diáspora do povo judeu tinha seu duplo sentido trágico: de um lado sempre ameaçando a vital existência do povo judeu como tal e agravando ao mesmo tempo o problema da paz mundial. E não foi em vão, que o problema da independência nacional do povo judeu comoveu o mundo inteiro, e foi o único caso dos últimos problemas mundiais que urgiu uma extraordinária reunião da ONU. A grande maioria das nações da ONU compreendeu também, que unicamente com a vitória da justa aspiração de uma independência nacional do povo judeu na Palestina - poderá reinar a paz na Terra Santa, e reinando a paz na Terra Santa - será reforçada com isto a corrente das nações amantes da paz mundial. Devemos portanto prestar uma homenagem especial ao digníssimo chanceler brasileiro Dr Osvaldo Aranha - que, com uma visão tão fez e justa presidiu a histórica reunião da ONU, esforçando-se em prol da constituição do Estado Judeu. A grande vitória nacional do povo judeu é tão sobrenatural em sua grandeza, como era sobrenatural a bi-milenar diáspora com seus sofrimentos, perseguições e torturas - que nemhum povo suportaria em condições semelhantes.

A vitória do povo judeu foi completa em cada sentido, tanto militar, política e econômica.

Cada vitória militar de qualquer nação encontra nos seus generais e sua máxima expressão. Assim com toda justeza na história das guerras ocupam seus postos de honra homens como Duque de Caxias, General Artigas, Simão Bolívar, George Washington, Marechal Foch e milhares de outros homens que conduziram seus gloriosos exercitos para a vitória.

O Estado Judeu - antes de o mesmo ter nascido, porque já desde 29.XI, 1947 - os judeus foram obrigados a defender-se numa guerra, que no dia da proclamação de ISRAEL, transformou-se numa guerra aberta como resultado da invasão agressiva de 7 países árabes ao redor da Terra Santa. Sete países árabes armados de cabeça aos pés com armamento moderno por uma das grandes potências. Pesada e sangrenta foi a luta, sendo a vitória do Estado de Israel conseguida por um enorme preço de milhares de vidas. Estes homens bem podem salvar suas vidas, se tivessem desistido da sublime ideia da independência do povo judeu. Eles porém compreenderam : que é preferível a morte do que um novo prolongamento da diáspora. Com este pensamento e força de vontade de ser livre, os exercitos de Israel caminhavam para a vitória, emprenhan-

(continua na pag. 4)

XX

NOSSA ORIENTAÇÃO EM RELAÇÃO ÁS DEMOCRACIAS POPULARES

Observações em torno à questão da Rumania

de MEIR TALMI

Traduziu: Israel Ch. Jugend

Desagradáveis notícias nós chegam da Rumania acerca da situação do movimento sionista. As instituições da Organização Sionista dissolveram-se, e posteriormente fizeram o mesmo os diversos partidos e movimentos que á integram. As resoluções do Partido Comunista sobre a questão da minoria judaica, a prisão de delegados, o fechamento de clubes judeus e a liquidação das Hachsharot, constituem uma série de fatos muito tristes. Nestas últimas semanas chegaram dois barcos de imigrantes da Rumania, porém este fato não pode aliviar a atenção ou tranquilizar as opiniões. A Aliá foi somente um episódio, porque não tem hoje a necessária continuidade. Estamos falando aqui do destino de um grande movimento sionista, de uma grande concentração judia, no seio de uma democracia popular. Todas essas resoluções, que golpearam nossos camaradas, provem de um regime que simpatiza com o Estado de Israel, portanto temos a obrigação de analisar os acontecimentos.

Reformas fundamentais foram realizadas na Rumania. Este estado avança a grandes e seguros passos de uma economia capitalista atrasada á uma economia socialista planificada, de relações "Balcanicas" entre os povos para uma solidariedade construtiva entre os mesmos; de uma exótica comarca atrasada, a Rumania encaminha-se para ser um grande centro industrial de um mundo novo. Este processo revolucionário traz consigo um encadeamento de transformações em todos os aspectos da vida, na sociedade, na economia, na vida política e no campo da cultura. Neste período de transformações consolidou-se sobremaneira a posição do partido comunista, e os partidos burgueses estão perdendo terreno. Sobre a arena da realidade social e política ficaram somente as forças leais ao povo. Esta imensa corrente que revoluciona integralmente a construção do país, levanta assim mesmo uma formidável onda na comunidade judia. Porém nós conhecemos nosso problema. Nossas questões falam nossa própria carne e tememos por nosso destino. Isso é natural e compreensível por si mesmo. Porém existe a dúvida se é bom e nos ajuda a considerar somente de nosso ponto de vista judeu, sem ver a realidade que nos rodeia.

Existem sionistas que tem uma linha política como o avestruz: escondem a cabeca na reia. Creem que isto significa fieldade ao sionismo. Porém na realidade devem contemplar os fatos tal como são e não de uma forma diferente. Quando os fatos não são favoráveis, devemos compreender que a realidade nos países democráticos encara problemas difíceis. Para um regime que constrei uma economia planificada, não é fácil resignar-se ao fato de que em seu meio exista uma instabilidade que se liga com uma imigração permanente, e que afeta sua economia. Para um estado que necessita alcançar sua unidade política não é fácil submeter-se á existência de uma série de partidos, tão numerosos como as listas de arco-iris, no seio da comunidade judia. Para um estado que faz tudo possível afim de resolver o problema de suas minorias nacionais dentro de suas fronteiras, não é fácil resignar-se com o caminho especial que adota uma destas minorias. Nos países nos quais o número de judeus não é grande, experimentam os governos resolver de forma definitiva o problema. Abrem o caminho para uma Aliá de massas e procuram terminá-la em um prazo limitado. Assim procederam a Jugoslávia e Bulgária e assim procede a Tchecoslováquia. Porem nos países nos quais vivem grandes comunidades judias, os problemas se complicam exigindo uma resposta e uma saída. Nós não podemos em nenhum caso nos resignar á liquidação do sionismo. As mais claras argumentações inclusive não desvirtuarão a verdade: que se trata de um atentado contra um povo sofredor que luta por seus direitos, por cultivar seu próprio caminho para sua libertação, porque tem também um destino e uma história que lhe são próprios. Contra argumentos transitórios, nossa tarefa como sionistas e marxistas é exigir nosso direito em nome de nosso ideal. Naturalmente é contraproducente não ver a realidade atual. Dever-se-a forçosamente tomar-a em consideração e também buscar um caminho, uma saída nas condições existentes.

Entre os habitantes de Israel existem aderentes de uma posição derrotista, segundo qual devem ser extraídas as mesmas consequências da revolução da URSS e das democracias populares. Para eles tudo está perdido. Essa opinião baseia-se na crescente dificuldade que existe para o sionismo nos países da Europa Oriental, e isto é reforçado ainda por artigos de Ilya Ehrenburg e pelo fato de nos últimos meses ter-se reforçada a linha antisionista em alguns desses países. Não se pode negar que esses argumentos tem base sólida. Porém é claro que o ano de 1949 não é o de 1919, e que o discurso de Gromyko na ONU não foi uma casualidade. Vemos em diversas formas o apoio ao Israel, dado pelo bloco soviético. E também a onda imigratória que segue chegando que segue chegando ás praias israelitas, vez por vez demonstra o mesmo.

A conduta do mundo comunista para com nossa causa foi determinada até agora pela seguinte fórmula: relações positivas com o estado de Israel e relações negativas com o sionismo. Não somos mais um símbolo de reação, nem lacaios de imperialismo, como dizia a fórmula tradicional dos partidos comunistas acerca da nossa tarefa construtiva em Israel. Convirmo-nos numa realidade, em cujo fortalecimento e consolidação está interessado o mundo socialista. Alcançou a luz o valor objetivo da nossa obra. Evidencia-se a tarefa cumprida

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

pelo estado de Israel na arena internacional. Os murros das inimizades foram derrubados. Sobreveio uma mudança na direção de nosso caminho e de nossa força. Porém assim chegamos ao segundo muro, e este tampouco é de vidro. Os que ficam por detrás desse muro e nos preparam não veem nossa realidade tal qual ela é. Procura-se diferenciar entre sionismo e sua realização de um lado, e o estado de Israel e seus criadores de outro lado. É esta opinião que, diferencia entre sionismo e Israel, ainda provocará agudas e amargas complicações. No tempo do absoluto afastamento e oposição à nossa causa, nosso movimento estiverá certo que a situação modificar-se-á. Levantamos a bandeira de nossa convicção, porém ao nosso redor nos ridicularizaram. Analizavamos sempre a opinião da URSS na questão internacional. Analizavamos o processo vital dos judeus na galut e em Israel e não duvidavamo de que finalmente os acontecimentos terminariam relacionados com os fatos.

Sabíamos que o pensamento marxista não é dogmático, e não desfaleciamos. Agora as perspectivas para o triunfo da nossa causa são maiores. Saímos do ponto morto, e existe uma forte base creer que o intento artificial de descriminar entre sionismo e Israel, entre permitir a aliança e proibir o movimento chalutziano, é uma contradição que não tem força suficiente para subduzir muito tempo frente a realidade da vida judia. Quem apoia a independência do Estado de Israel, deve forçosamente demonstrar compreensão para as necessidades de sua consolidação. Os portões da Aliança foram abertos, fundamentalmente, porque foram tomadas em consideração as necessidades do jovem estado de Israel. Porém estas necessidades não foram satisfeitas ainda totalmente. Não é somente com o triunfo militar que asseguraremos a solução do nosso problema. Depende do desenvolvimento do Negev, de colonizar todas as zonas, do crescimento social e econômico do país.

Quem compreendeu o problema judeu durante a guerra nas diversas frentes, deve compreender que nosso destino está ligado indissoluvelmente com uma grande Aliança, e que nessa Aliança devem haver também elementos chalutzianos. A agitação do Ministério de Relações Exteriores britânico, acerca da imigração "comunista" não tem fundamento. Porém de outro lado estamos em dúvida acerca de que o bloco soviético esteja interessado em que toda corrente imigratória juvenil provenha unicamente dos países de ideologias ocidentais. Uma análise do Estado Judeu na zona geopolítica, uma análise dos problemas de Israel e do seu desenvolvimento, devem modificar forçosamente as concepções dos estados orientais. Nas democracias populares ainda há restos de "Ievskismo" que são propagados por cosmopolitas sem raiz. Não tem sentido fugir da realidade; pelo simples fato de que o caminho para uma reconsideração de atitude dos Estados Orientais, ainda é difícil e amarga. Não temos outro caminho senão trabalhar sem esmorecimento. Não se trata de uma luta por uma Aliança de um determinado número de sionistas de um país ou de outro. Trata-se de uma luta de princípios com um grande mundo de pensamentos e realizações, mundo ao qual pertencerá o futuro. Por isso maior ainda é a nossa obrigação de analisar adequadamente o caminho da nossa luta. Não é suficiente utilizar todas as possibilidades para um esclarecimento. Não é suficiente contentarmo-nos com o saber que estamos no caminho certo e justo. É necessário necessário achar um caminho para uma saída e conseguir a necessária compreensão.

(Continuará no próximo número)

XX

A EMINENTE VITÓRIA DE ISRAEL (continuação da página 2)

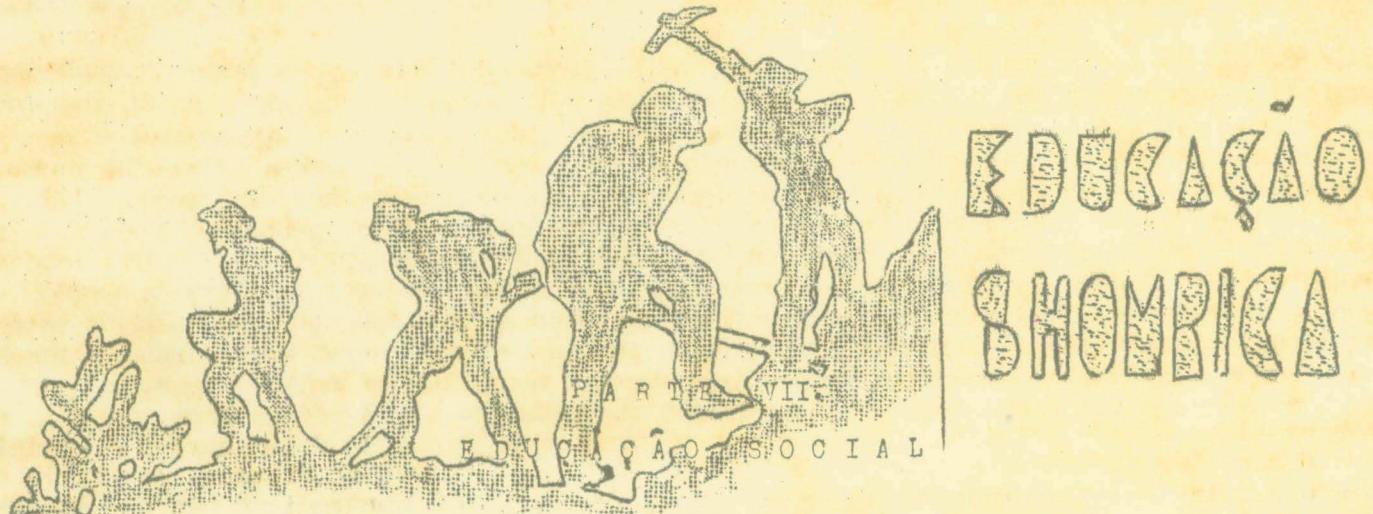
do-se uma luta desigual, inscrevendo muitas páginas de heroísmo na história do povo judeu. Com tanto heroísmo e com tantos homens do povo, que o destino não reservou nem um logar para generais.

O mundo somente ouviu um nome, a 'HAGANA'. Eis o nome do general de Israel : 'HAGANA' (o que em português significa DEFESA). A Haganá - onde cada pioneiro, cada trabalhador, cada homem, cada mulher - seja de Mishmar Haemek, Negba, Ein Charod, Yad Mordechai, Jerusalém, Tel-Aviv, Haifa ou Petach-Tikva tiveram a consciência do seu dever e disciplina para a defesa da Terra, que acha-se enraizada nas milhares de almas do povo judeu, da Terra - onde uma parte do povo judeu já enraizou seus corpos e de onde jamais forçar alguma poderá arrancá-la. Porque detrás dessa pequena parte continua de pé o grande povo judeu disperso, mas - firme, coeso e decidido de prestar seu auxílio em prol do maior engrandecimento de Israel - para onde retorna agora o povo israelense, como para sua própria pátria.

/-----oooooooooooooo-----/

DECLARAÇÕES QUE MERECEM SEREM CITADAS PARA SEREM CUMPRIDAS

Durante o banquete oferecido pela Associação Americana Pro-ONU, em honra do Dr Ralph Bunche, Mediador das Nações Unidas na Palestina, o homenageado entre outras palavras declarou textualmente : "Nenhuma fundação da paz será sólida e durável, enquanto os povos coloniais não tiverem plena possibilidade de forjar seus próprios destinos."



Falando textualmente : não se trata aqui de uma aula sobre socialismo, mas sim da educação social. Os instintos sociais não começam com as teorias economicas. O teu chanich será um operario, um membro do Kibutz e membro da classe obreira do Eretz. Na vida terá que enfrentar tarefas, cujos "porque" serão realmente dependentes da força e profundidade do modo de pensar dele, mas cujos "como" dependerão da suas proprias capacidades psíquicas e físicas. Para ser um chalutz no Eretz e manter a vida dedicada ao trabalho, é necessário ser dono de fortes e basicas convicções, mas tambem de outro lado, é mister sér dotado de músculos saudios, um sentimento de solidariedade bem desenvolvido, uma vontade para trabalhar e a capacidade de convivio social. De contrario não haverá nunca a garantia, que num certo momento os nervos não conseguirão dominar sobre os idéias e concepções, recusando-se a obedecer.

A educação social na shichvá ALEF divide-se em resumo :

- 1) educação ao trabalho,
- 2) despertar o que denominamos : consciencia social,
- 3) formação de costumes sociais

1) Geralmente a criança não sente adversidade ao trabalho. Talvez até contrario : posse o impeto de manipular nos objetos e cada conhecimento é para ela motivo de regozijo, seja com serviços de marcenaria, serralheria ou outros. São fatos conhecidos, que meninos tem o prazer de presenciar olhando para os trabalhos de construções e são felizes, quando é lhes dada a oportunidade em auxiliar algo. Existe portanto um certo romantismo de trabalho, que torna-se necessário desenvolver. Leve a kvutzá toda ou em grupos para um sapateiro conhecido, marceneiro, tipografo, alguma fabrica, no campo - e mostre-lhes ferramentas e dando os devidos esclarecimentos. Que o vocabulario do trabalho não seja para eles uma letra morta : agulha, martelo, lima, alicate, serrute etc. Que sejam ferramentas com as quais é capaz de manipular. Durante as sichot (palestras) e leituras forneça descrições sobre ocupações diferentes e mais variados trabalhos, tanto nas fabricas, oficinas ou minas. Faça, com que o jovem saiba e que possua o interesse sobre a maneira de executar os mais insignificantes objetos do uso diário como : vidro, fazenda, papel, linha, lápis, tinta etc. Que todos estes objetos se apresentem na mente dele, no seu conteúdo essencial: como obra do trabalho humano. Deves sublinhar justamente este lado. Substitua o sentido sentimental pelo sentido da força e seriedade. Evite conclusões românticas ou frazeológicas, pois a experiência ensina, quão frequentemente andam ao par com o cego e leviano menosprezo do esforço humano. Em cada ocasião condene talas coisas como : estrago e devastaçao, sujeira ou desordem em casa, fazer cara feia durante as refeições etc. Examine o comportamento do menino para com sua mãe, empregada ou dona da casa. Exija dele, que com seu comportamento resulte o diminuir dos serviços e sobretudo que aprenda servir-se sozinho : que não lhe sirvam o café, não cortem o pão, não limpem seus sapatos, roupa, boné etc. Ensine o jovem costurar, cerzir, concertar - seja rapaz ou menina.

Entre as crianças dos lares abastecidos terás que eliminar mais um residuo da educação caseira : o desgosto para com os homens que trabalham. Frequentemente, quando consigo despertar nele o respeito e o sentimento para o operario, permanece ainda um certo temor instintivo ou uma especie de acanhamento. Este sentimento estranho recebido em casa : de cada homem mal trajado é ladrão ou mendigo, com que deve-se evitar qualquer contato. Procure frequentemente na presença deles conversar com operarios, conte-lhes sobre conhecidos communs da classe profissional, trate de conseguir - que o menino conheça os detalhes da vida do operario. É necessário que conheçam o prazer de fazer algo sozinho, que sintam o domínio sobre a matéria. É indicado instalar em cada ken uma oficina de encadernação. Assim encadernarão os livros da biblioteca local (possivelmente mediante um pagamento, cujo dinheiro pertencerá à caixa da kvutzá), também poderão encadernar seus próprios livros ou dos outros particulares. Outra oficina recomendada é de escultura ou trabalho de serrute tico-tico. O jovem terá certos objetivos concretos : enfeitar a sala, quadro de ordens, escudos da kvutzá, objetos de uso diário (caixinhas, penais) e outros objetos de adorno, facilmente vendaveis.

Mantenha um principio : fazer objetos, mesmo que sejam os mais simples e faceis, mas sempre - conclui-los. O jovem deve ver uma utilidade concreta do seu trabalho, de contri-

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
rio desaparece a alegria da obra cregitora. Existem ainda trabalhos de materia plastica(matas, figuras), trabalhos em cartolinha, cunhagem à fogo em madeira. Convém também mencionar as oficinas de costura e bordado, embora ainda não muito apropriado na shichvá Alef.

Ensine o jovem cozinhar. Em cada ocasião, na excursão, exercícios, etc - que aprenda preparar alguns pratos simples. Durante a excursão não existe melhor alimentação sobre xox chá ou café (mesmo queimado) mas preparado num fogão feito com as próprias mãos.

Existe um velho costume shomrico, que exige de cada um o cumprimento diário, pelo menos de uma "atividade chalutziana" : concertar um cadeiro quebrado, varrer o quarto, arrumar um caminho no campo, separar a lama, ajudar na cozinha, arrumação no local do ken etc. Este costume deve ser definitivamente introduzido na kvutzá, sendo, que o menahel está igualmente subordinado às mesmas obrigações. Durante os sichot condene a preguiça, passividade e procure incutir-lhes odio ao parasitismo, exploração etc.

(Continua no proximo numero)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

DECLARAÇÕES QUE MERECEM SEREM CITADAS PARA SEREM CUMPRIDAS

No dia 14 cr em Louçane, onde acha-se reunida a Conferencia de Paz entre Israel e os Estados Arabes, sob os auspícios do Conselho de Conciliação da ONU, o representante de Israel apresentou como primeira condição da paz : a completa retirada das forças estrangeiras árabes de toda Palestina, e que o destino das áreas árabes da Palestina seja decidido pelo próprio povo árabe que habita nelas.

NOTÍCIAS DA TNUA DO HASHOMER HATZAIR

- No dia 5 de Junho será a inauguração oficial da Hachshará do Hashomer Hatzair do Brasil - na chacaré Monte Mór, perto de Campinas. Além dos representantes da Unificada e outros partidos sionistas estará presente um Sheliach especialmente enviado do Kibutz Artzi.
- O garim Sul-americano ora em Negba, será dividido, sendo que uma parte irá à Maarrabot e a outra para Bet Alfa.
- Pela terceira vez consecutiva o Hashomer Hatzair da Argentina colocou-se na vanguarda dos trabalhos em prol do Keren Kaniel Israel.
- O "Al Hamishmar" diário oficial do MAPAM recebeu uma carta de agradecimento pelos 2.370.268 francos que o dito diário colectou em benefício dos grevistas mineiros da França.
- Ao Congresso Pro Paz em Paris foram enviados telegramas de adesão das seguintes instituições do MAPAM : da representação parlamentar do partido, da Diretoria da Organização da Cultura Progressista, do Kibutz Artzi e das companheiras do Mapam pertencentes à Federação Internacional de Mulheres Democráticas. Além destas adesões telegráficas, todos os grupos, entidades e organizações mencionadas, resolveram enviar delegados ao Congresso Pro Paz. Meir Yaari, viajou à Paris desde Praga, onde havia participado nas sessões do Conselho Europeu do Hashomer Hatzair.
- Nos comícios para o Conselho Obreiro da principal oficina Solel-Boné, contratista de obras da Histadrut, foram eleitos três membros do Mapam, um do Mapai, e um obreiro sem partido. Na fabrica Taash, os três membros eleitos pertencem ao Mapam.

NOTICIARIO LOCAL

- No dia 4 de cr, a Unificada realizou nos amplos salões da Soc. "Duque de Caxias" uma festiva solenidade por motivo do 1º Aniversário da Independência do Estado de Israel, com a presença das altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, além do Corpo Diplomático acreditado neste Estado. A Orquestra Estudantil composta de 60 figuras, executou sob a competente direção do regente - compositor paranaense Snr Bento Mossorunga, os hinos nacionais do Brasil e Israel, e mais tres numeros musicais entrelaçados no programa e que foram ardentemente aplaudidos pelo público que superlotou o grande salão. Após a brilhante alocução pronunciada pelo secretário da Unificada, Snr José Knopfholz, falaram como oradores : Dr Henrique Knopfholz, Dr David Carneiro, Snr Jacob Schussel, Snr Moises Kulisch e Dr Dalio Zappin - cujos discursos receberam os merecidos aplausos. Após o encerramento foi oferecida uma taça de champanhe aos ilustre convidados. A solenidade, com seu brilhantismo registrou-se nos anais do yishuv curitibano como um acontecimento invulgar pela sua grandeza. Por algumas horas, o yishuv saiu da atmosfera galutiana. Encerrando a notícia, não podemos deixar de expressar o incondicional reconhecimento ao Snr Lílio Hamermesh, secretário do Centro Mosaico, pelo seu hercúleano esforço em prol do sucesso da magna data.

- WIZO - no dia 15 cr, a prestigiosa e atividissima diretoria realizou mais um dos seus "Chás" tradicionais, que plenamente foi coroado com o exito almejado.

- O Hashomer Hatzair - realizou uma subscrição em prol de uma máquina de teclado hebraico, encontrando-se com pleno apoio por parte de todos, que honraram com sua cooperação em prol da bela iniciativa. A proposta : Existe um, que em cada ocasião grita "YEDISH!!" - e foi o unico que recusou-se.

AOS SNRS CONTRIBUÍNTES EM PRÓL DA MAQUINA HEBRAICA

Em nome da TNUÁ DO HASHOMER HATZAIR DO BRASIL, O KEN DE CURITIBA expressa suas mais sinceras palavras de agradecimento aos SENHORES SIMPATIZANTES e COMPANHEIROS do nosso Movimento, pela exemplar atitude do apoio financeiro que ofereceram á nossa iniciativa positiva : possibilitando a aquisição de uma MAQUINA DE ESCREVER COM TECLADO HEBRAICO para "TACHLITEINU" - orgão oficial do HASHOMER HATZAIR LOCAL, dignificando e estimulando désta maneira a continuação do nosso trabalho SIONISTA-PROGRESSISTA no seio do culto yishuv curitibano.

Avisamos tambem, que a referida maquina acha-se á disposição de todas as Organizações do nosso yishuv, em hora e local que oportunamente indicaremos.

Com nosso tradicional

CHAZAK WEMATZ

1. Arthur KLEINER	22. Isarel Ch. JUGEND	43. Max PACIORNIK
2. Ascher SCHUSSEL	23. Israel GOLDBOIM	44. Max ROTENBERG
3. Baruch GELLES	24. Israel KRIEGER	45. Meier KALMA
4. Bernardo GEDANKEN	25. Israel SOIFER	46. Michel SEMMELMANN
5. Bernardo ZITRONENBLAT	26. Israel SPIGUEL	47. Miguel ZINDELUK
6. Chaim LERNER	27. Jacob Dr GELBERT	48. Moises GUELMANN
7. Dalio Dr ZIPPIN	28. Jacob KUPPER	49. Moises KULISCH
8. David BOKLIS	29. Jacob SCHMIDT	50. Moises Dr PACIORNIK
9. Elias AIZENGART	30. Jacob SCHUSSEL	51. Moises TROIB
10. Felix LERNER	31. Jaime P. GOLDBAUM	52. Moritz GOLDBERG
11. Francisco PACIORNIK	32. Jaime ZUCKERMANN	53. Moritz MILLER
12. Germano PACIORNIK	33. José ERLACH	54. Natan PACIORNIK
13. Germano RUDNER	34. José KNOPFHOLZ	55. Natan SCHWEIDSON
14. Herman MAZER	35. Julio KARNIAL	56. Oscar Dr AIZENGART
15. Herman Dr PACIORNIK	36. Kurt TOCKUS	57. Salomão JASKIEWICH
16. Isac MEHLER	37. Leib TROIB	58. Samuel AIZENTAL
17. Isac Dr. MELAMED	38. Leib REICH	59. Samuel JUGEND
18. Isac PAISE	39. Leo ABEND	60. Samuel PACIORNIK
19. Isac SILBERSPITZ	40. Lívio HAMERMESCH	61. Samuel YALOM
20. Isac SLUD	41. Manoel Dr PACIORNIK	62. Selig BIELER
21. Isaias BURKINSKI	42. Marcos BUCHATSKY	63. Siegfried ANTSMANN

Per motivo de falta de espaço, publicaremos no proximo numero do TACHLITEINU os nomes dos contribuintes, que não constam n'esta lista.

Corespondencia recebida

Da conceituada Revista da Juventude Israelita Brasileira "O REFLEXO" de São Paulo recebemos a seguinte carta :

Ilmo. Sr. Diretor do "TACHLITEINU"
Prezado amigo.

Tivemos oportunidade de ver a vossa excelente publicação mensal, "TACHLITEINU", e nos congratulamos com os seus organizadores.

Chamou-nos particular atenção, o artigo "Aos a Tregua", de autoria de vosso companheiro Yaakov Kearah, e a sua profunda e certa análise da situação mundial, além da louvável inovação de publicarem algum material em i-dich.

Gostaríamos que a nossa revista "O REFLEXO" fosse incluída entre os recebedores da vossa publicação.

Sem mais, antecipadamente agradecido

a/ Israel Fetbrot "

Sensibilizados, agradecemos aos nossos valiosos companheiros da Revista "O REFLEXO" pela carta tão agradável. Nossa resposta segue pela mesma via;

Fetbrot 1949 281
pelo HASHOMER HATZAIR
Ken CURITIBA

הבלטת

או נדועה צוועך

פאל צ'ווניזם
פאל אצ'יאלייזם
פאל פעלקער-הפרידננד-שטיינן

קורלטיפא, איר חרפ'
זומער 12.

*עקב קערה-השייטעל

ווער ס' איז אביסל נעהנתר באקאנט מיט דער געשיכטע פון דער באזונגעונג פון
"השומר הצעיר" זוועט זיך אפשר ווינדרערן - זוואס מיר שומרים - וועלכע געהרן
זו די שטרענונגסטע העבאעאיסטען, מיר - זוואס יאהרן צעריך האבן אונגעועdet אלע
אונשטרענונגונגען אום צו פארטערטען די יידישע שפראך מיט דער אלטע אוון נאציאנו-אלע
העברעהישע - געהרן היינט צו די, זוואס ניט נור שריבען יידיש דא אין גלום, נור
געהרן אויך צו די, וועלכע אין ישראל בעמן אין אקטיוון אנטיל אין דער יידישער
מאדרגעער ליטעראטור.

פארשידענע סבוח האבן זיך געשהפן צוליב דער נײיער אין פאזיטווער שטעלע פון
"השומר הצעיר" לנביי דער יידישער שפראך. קדם כל - זענען מיר-שווין אין. א. צ'יט
זו די העברעהישע שפראך אין ישראל שטייט ניט מער אין געפער צו ווערן אויסגע-
שטויסן דורך דער יידישער. די העברעהישע שפראך הערטש איזוי היינט אין ישראל זוי
פראנצעיז איז פראנקריך, זוי פויליש אין פוילן, שוזעדייש אין שוועדן א. ג. גו.
צווויטונס איז יידיש א שפראך אין זועלכער יידען פקל צוישן זיך פארשטיין
זיך געסער און דיזט אויך גלייבציטיך פאל א בעסער איגנידט, שוין ניט רעדען-
טיך וועגן דעם, דאס א פלייכט פון יעדן זיך איז צו קולטיזוירן די יידישע שפראך
צוליב איהרע גראיסע אוצריית זוואס זיך פארטוגט אין דער יידישער ליטעראטור.
סנת בל סוף לעבען מיר אין געוויסע גלווח-לענדער, זוואס צוליב פאליטיע סבוח
האבן מיר ניט די פרייהייט ארכיזוּן געוויסע מיר-גונג אין דער לאנד-שפראך,
אייז איזוי די יידישע שפראך א מיט וועלכער מיר-קענען בעסער און אויף-פֿרִיכְטִידְּ
גער רעדין און אין א קאמלעטער איזנשטיימונג מיט דער אידעלאגניע פון "ה. הצעיר."
עמ. צום בישיפיל, שטוויסט זיך און א געדאנק צו געבען א קאמענטאר אין. שיכות
סנט דער פֿיַידָוּנָגְ פון דעם ערשטערן אוניזווער-זאָרְ פֿןְ מְדִינָהְ יִשְׂרָאֵלְ אַ וְקָמָעָנְטָאָרְ צֹוְ
לייך צוווידי פֿאַרְשִׁידָעָנָגְ אַרְטִיקְלָןְ זוואס האבן זיך באזוייזן אין דער הייזיקער פרעסע.
אייז ארטיקל - זוואס האט באַרְיַט אַונְדוּעָרָעָ בְּאַמְּעָרְקָוְנָגְ - ליינען מיר וועגן דער
גרויסער דאטע אייז "אַונְדוּעָרָעָ שְׂטִיםָעָ", זוא מיט דעם גראָעָטן אַמְּתָה זענין באָטָאנְטָה די
העראיישע קאמפְן פון דער הגנה, זוי אויך די פֿעָסְטָע און אַזְבָּאָדִיקְטָ פֿאַזְיִיטְיוּוּ שְׁטָעָ
לע פון די פֿרָאָגְרָעָסְיוּוּ-הַעֲמָקָרָתְּיַהְ לְעַנְדָּעָרְ - מִתְּ רָאָטְן-פֿאָרָבָאָנְטָ אַזְיִיךְ דָּעָרְ שְׁפִּיְיךְ
זועלכע האבן דערמעגליכט צו שאָפְן די מְדִינָהְ יִשְׂרָאֵלְ אַ אין אַטְמָנָה דעם טָהָן אַיז
דער נאנצעער אַרְטִיקְלָ גַּעֲרִיבָן בְּיוֹ צָוְם סֻוּפְן.

א צוווידי עטער אַרְטִיקְלָ, זוואס האט אויך באַרְיַט אַונְדוּעָרָעָ בְּאַמְּעָרְקָוְנָגְ גַּעֲפִינְעָן מִיר
אייז דער ברזיליאָנְדָעָרְ פֿרְעָסְ, אַין דער צִיְּטָוְנָגְ "אַ דְּשָׂרָגָאָלְ" פֿין רִיאָ, זוא דער
זְשָׂרָנוֹאָלִיסְטָ בְּאַרְעָטָאָ לְעַיְלָעָ פֿילְיָאָ שְׂרִיבְּטָ אַונְדוּעָרָעָטָאָנְטָעָ גַּעָּ-
דָּאנְקָן : מְדִינָהְ יִשְׂרָאֵלְ אַיז נִיט גַּעֲוּוּזָן אַ פֿרְידָסְ-טְּרָאָקְטָאָטָ, פָּוּנָ
אַ דְּיַפְּלָאָמָטְיַשְּׁ עַקְבָּיְגָאָצְיָעָ, אַפְּילָוּ נִיט פָּוּנָ דָעָמְגַּעַטְ פֿוּנָ יִשְׂרָאֵלְ זְוָאָס האט צְוָעָלִיקְ
אוֹנָ אַבְּסְטָרָאָקְטָיָשְׁ גַּעֲוּוּרָקְטָ אַזְיִיךְ די פֿיְהָרָעָטָ פָּוּנָ דָעָרְ וְוּעָלָטְ, אַזְוּנָ אַ גַּיְנָסְטִיבָעָ הִיטָּ-
טָאָרָיָשְׁ עַקְנוֹיְקָטוֹרָ, עַסְעָנְסִיְעָלָ אַיז אַפְּעָרָ מְדִינָהְ יִשְׂרָאֵלְ אַ פֿרְאָדוּקָטָ פָּוּנָ עַנְעָרָגְיָעָ, פָּוּנָ
בְּאַשְׁפִּיםְוּנָקָ, פָּוּנָ הַעֲדָאָיָשָׁעָן קְוָרָאָזָשָׁ פָּוּנָ זְיִירָעָ זְוָהָנָסָ, אַזְוּנָ אַזְיִרְלָלָעָדָ פָּוּנָ אַיר
אַרְגָּאָזְנִיזְאָטָאָרָיָשְׁ פֿעָהָיְקִיטְ...."

סְאִיז אַמְּתָה צְוָוָה גַּעֲזָוָדָרָן זְוָאָס אַ נִּטְדִּידָהְ האט אַזְוּי אַיְנוֹפָאָךְ גַּעֲזָהָן די "עַסְעָנָס"
פָּוּנָ דָעָרְ גַּרְוִיסְקִיטְ מִיטְ זְוָעָלָכְעָרָ סְאִיז פֿאַרְבִּינְדָעָ דָעָרְ הַיְסְטָאָרָיְשָׁאָרְ מַאְסָעָטָ פָּוּנָ מְדִינָהְ
בְּיִשְׂרָאֵלְ, בְּשָׁעָה אַ יְדִישָׁעָרְ זְשָׂרָנוֹאָלִיסְטָ גַּעֲמָרָקְטָ נִזְוְרָ די בְּאַלְדִּיקָעָ פָּוּנָ דִּירָעָקָטָעָ סְבָוקָ
זְוּיְ וְזִוְּבְּטִיכְמָקְסָזָאָלָןְ נִיט זְיִינְן די בְּאַלְדִּיקָעָ סְבָוקָ, האבן זְיִירָעָ מַעְהָרָ נִיט גַּעַטְוָן וְנוּיְ גַּעַ-
הַלְּפָן צְוָוָה אַנְעָרָקָעָנִין דָעָס זְוָעָרָקְ וְזְוָאָס אַיז גַּעֲשָׁאָפְן גַּעֲזָוָרָן דָוְרָךְ צְעַהְנְדָלִיקָעָ יְאָהָרָן,
גַּעֲשָׁאָפְן דָוְרָךְ אַיְבָּרָגְעָנְבָּעָנְ אַרְדָּאָלִיסְטָןְ, אַזְוּנָ זְוָאָס האבן זְיךְ זְוָאָס
אַיְדָעָאָלְ מִיטְ זְיִירָעָ אַיְגָגָןְ לְעַבְּןָ, פָּוּנָ חְלוֹצִיםְ זְוָאָס גַּעֲגָנָגְןְ קְאָןְ אַרְץְ יִשְׂרָאֵלְ
סְמִיטְ אַפְּעָסְטָן גְּלוֹבָעָןְ פֿאַרְזָוְיְרָקְלָעָכְןְ דָעָס, זְוָאָס פֿיְיָ דָעָרְ מַעְרָהָיִיטְ פָּוּנָ דָעָרְ יְדִישָׁן
פָּאָלָקְ אַיז יְעָנָעָרְ צִיְּטָ אַיז בְּאַטְרָאָכְטָ גַּעֲוּוּזָןְ פֿאָרְ אַ חְלוֹצִיםְ זְוָאָס האבן אַמְּתָה

פָּרֶשֶׁתָּאָגִין דַּעַם טִיפֵּן אֹון רְעַאלָן גַּעֲדָאנְק פָּוּן דַּעַם גְּרִינְדָּעֶר פָּוּן דַּעַם "יְוּדָעָן-שְׂטָאָדָט"

פָּוּן דָּרְ, טְעָאָדָר הָעֶרֶץ.

נִישְׁט וּוּלְלָנְדִּיק דַּעַרְמָאָנְט זִיךְ וּוּעַגְן דַּי גְּרוּסָע שְׁבָחִים זָוָאָס דַּי גָּאנְצָע קָאָפִיטָאָ-

לִיסְטִישָׁע בְּרָעַסְעַ האַט מִיט אֹזָא הוּבָעַ שְׁטִימָוָנַק גַּעֲשָׁרְבָּן - בָּאַלְד נָזָךְ דַּעַר צְוֹוִיטָעָר

וּוּלְלָט-מְלָחָמָה - וּוּעַגְן דַּעַר הָעֶרֶץ-שְׁעַר רְוִיטָעַר אַרְמָעָה, וּוּעַגְן דַּעַר גְּרוּסָע אָפְּפָעָרְקִיָּט

פָּוּן דַּעַם סָאוּוּיְעַטְישָׁן פָּאָלָק אָ.א.זָוּ. אָבָעַר קִיְּגָנְעָר פָּוּן זִיךְ האַט אַפְּיָלוֹ מִיט אַיִּין

וּוּאָרָט נִיט דַּעַרְמָאָנְט וּוּעַגְן דַּעַר עַסְעַנְסִיְּאָלָעָר סָאָה-פָּוּן דַּעַם סָאוּוּיְעַטְישָׁן גְּרוּסָע זִיךְ.

קִיְּגָנְעָר פָּוּן זִיךְ, פָּוּן דַּעַר קָאָפִיטָאָלִיסְטִישָׁעַר פְּרָעַסְעַ, האַט נִיט גָּאמָעַרְקָט, אֹון זִיךְ.

הָאָבָן טָאָקָע נִיט גָּעוֹזָאָלָט בָּאָמָעָרְקָן אָז - פָּוּן דַּעַם, קָאָמוֹנוּיְסִטְישָׁן "מָאָנוּפְּעַסְטָט" פָּוּן קָאָרָל

מָאָרָקָט צִיכְתָּזִיךְ זִיךְ אָרוּטָעַר פָּוּן דַּעַם בִּין סְטָאָלִינְגָּרָאָד, אָוִיךְ הָרִינְטָן גָּעוֹזָיְסָעַר יִידְעָן בָּאָ-

מָעָרְקָן נָאָךְ נִיט, אָהָעָר וּוּילְן נִיט בָּאָמָעָרְקָן - אָז אָוִיךְ בִּיְיָסְדִּיקְתָּה יִשְׂרָאֵל צִיכְתָּזִיךְ.

פָּוּן דָּרְ, הָעֶרֶץ-אָסְטָאָלִים, "יְוּדָעָן-שְׂטָאָדָט" אָפְּלוּיְיָסְעַר פָּוּדִים בִּין גָּנְבָּה-גָּרָאָד.

יָאָחָרָן צְוָרִיק, וּוּעַן צִוְּנִיזָם אִין נָאָךְ גָּעוֹזָעָזָן אָפְּרָאָגָע פָּוּן גָּלוּבְּפָּן אִין אָאִין

דָּעָלָל, הָאָמָעָן נָאָךְ גָּעָקָעָנְט, בִּין צֹ אָגָעָסְעַר הָאַט נִיט גָּעָנְגָּלְוִיבָּט אִין דַּעַר גָּאָלָה פָּוּן דַּעַם יִידְיָיָ-

לְעַ פָּאָלָק אָוִיךְ אָפְּרִיטָאָרִיאָלָעָר בָּאָזָעָ אִין אָרָץ יִשְׂרָאֵל. אָבָעַר חִירָזָט, וּוּעַן סָאִין

שָׁוִין נִיט מְעָהָר אָפְּרִיטָאָרִיאָלָעָר בָּאָזָעָן גָּלוּבְּפָּן, וּוּעַן דַּעַר פָּאָלִיסְטִישָׁעַר צָוּעָק פָּוּן הָעֶרֶץ-אָסְטָאָלִים צִיךְ

וּגְנוּזָם אִין אָרָעָלָע וּוּרְקָלִיבִּקְיָיִט - אִין אָוִיךְ יִעָּדָע גָּעָנְאָטִיוּעַ שְׁמָעָלָעַ קָעָגָן דַּעַר פְּוּלָעָר

לִיְיָזָונְג פָּוּן דַּעַם יִידְיָשָׁעַן פָּאָלָק אָוִיךְ צִוְּנִיזְטִישָׁן זִיךְ.

דַּעַר מְעָהָרָהִיט פָּוּן דַּעַם יִידְיָשָׁעַן פָּאָלָק אִין אָרָץ יִשְׂרָאֵל - גָּעָנְאָטִיוּז נִיט נָזָר פָּוּן .

דַּעַם יִידְיָשָׁן-גָּאָצָיָאָלָן זִיךְ, נָזָר-חוּבְּזָעַבְּלִיָּד פָּוּן דַּעַם סָאָצִיאָלִיסְטִישָׁן זִיךְ.

סְטָאָלִין - דַּעַר גְּרָעַסְטָעַר נָאָכְפָּאָלָעָר פָּוּן מָאָרְקָסְלָעָנְיָין - אִין זִיךְיָן וּוּרְקָמָק, "מָאָרָקָ-

סִידָם אָוּן, נָאָכְרָאָנָלָע אָוּן קָלָאָנִיאָלָע פְּרָאָבְּלָעָמָעָן" זָאָגָט-אָוִיךְיָקְלָעָד : "נָאָשָׁעָ "

אִין אָגָזָעָטָעַ קָלָעָקְטִיוּטָעַט, מִיט אָהָיְטָאָרִישָׁע שָׁאָפְּוָנָג, פָּוּן אָשְׁפָּרָאָךְ, אָטָרִירִיָּ-

טָאָרִיעָ, אָעָקָנוֹמָישָׁ לְעַבְּן אָוּן פְּסִיבָּאָגָיָע זָוָאָס דְּרִיקָט אָוִיסָאָיָה זָוָיְזָוָן אִין קוֹלָ-

טוֹרָ, מְמִיזָּוּ בָּאָמָעָרְקָן אָז קִיְּיָן שִׁים-פָּוּן דַּי דָאָזָיקָע סְמָנִים, גָּעָמָנְדִּיק אִיזָּאָלִירָט, אִין

גָּעָנְיָגָעָט פָּאָרָן דָעַפְּיָנִירְן פָּוּן זָאָצִיעָ. אֹון נָאָךְ מְעָהָר : סָאִין גָּעָנְיָבָא אָז סְזָאָל פָּעָ-

לְעַן אַרְיָנְגָרָר פָּוּן דַּי דָאָזָיקָע סְמָנִים, דָאָס אָגָזָעָזָע פָּאָרְשָׁוּזְיָנְדָן פָּוּן אַיִּחָר

עֲגָזִיסְטָעָן".

אָט מִיט דַּעַם מָאָרְקָסְטִישָׁן גַּעֲדָאנְק : טְעִירִטָּאָרִיאָלָע קָאָנְצָעַגְּמָרָאָצִיעָ, אֹון נִיט אַנְ-

הָעֶרֶש, האַט דַּי סָאוּוּיְעַטְישָׁע רְעַגְּיָרְדוֹגָג גַּעַשְׁפָּאָפָּן דַּי אָוִיטָאָנְמָיָשָׁע רְעַפְּוּבְּלִיק בִּירָאָבְּ-

דְּשָׁאָן פָּאָר אָטָרִיטָאָרִיאָלָע קָאָנְצָעַגְּטָרָאָצִיעָ פָּוּן דַּעַר יִידְיָשָׁעַר נָאָצִיעָ אִין דַּי גָּרָעָנְעָן

פָּוּן סָאוּוּיְעַטְישָׁן-פָּאָרְבָּאָנְט. אָבָעַר פָּאָר דַּעַר יִידְיָשָׁעַר זְוּלָטָפְּרָאָגָע, וּוּאָדַיְיָיָדָע אִין

דַּי גָּלוּתָלָעָנְדָעָר לְעַבְּן זָוּיָ אָפְּלָק צְוּוֹשָׁן-מִילְשָׁטִינְגָרָר, אִין נָזָר דַּי טְעִירִטָּאָרִיאָלָע

קָאָנְצָעַגְּמָרָאָצִיעָ פָּוּן דַּעַם צְעַרְשָׁפְּרִירִיתָן פָּאָלָק - אִין אָרָץ יִשְׂרָאֵל - דַי אִידְנְצִיקָע לִיְיָ-

זָוּנָג אָוִיךְ אָזָעָלָט מְאָשָׁמָאָבָא. דָאָס אִין אָוִיךְ דַי לִיְיָזָונְג, זָוָאָס דַי גְּרוּסָע מְעָהָרָהִיט

פָּוּן דַי פְּעַלְעָרָהִיט הָאָבָן שָׁוִין. אָזְעָרְקָעָנְטָסָאָיָי, "דַי פָּאָקְטָא" אָזְעָרְקָעָנְטָסָאָי, "דַי זְשָׁוּרָעָ" - אָבָעַר

אָזְעָרְקָעָנְטָסָאָי, "דַי פָּאָקְטָא".

פִּיְעָרְלָעָכָר דַּעְרָפְּנָוָנְג - פָּוּן דַּעַר הַכְּשָׂרָה שֶׁל הַשּׁוּמָר הַצְּעִיר

מִיד הָאָבָן דָאָס פָּאָרְגָּנִיגָן אַיְיָזָוָלָאָדָן תָּם יִשּׁוּב פָּוּן קָוּרִיטִיבָא צֹוֹתָר פִּיְעָרְלָעָכָר

דַּעְרָפְּנָוָנְג פָּוּן דַּעַר הַכְּשָׂרָה שֶׁל הַעַזְמָר הַצְּעִיר וּזְוָאָס וּזְוָעָט פָּאָרְקִימָעָן זְוּנְמִיק תָּם

אָוּפָאָיָן "בָּוּהָ - אָוּרָ" אִין מָאָנְטָעָמָה, גַּעַבְּן קָאָמְפִּינְאָס אִין עַמְּטָאָה ס.בָּאָוּלָא

סִדר הַיּוֹם : 1. דַעְרָפְּנָוָנְג-סָלָעָנְיִיטָעַט, 2. אָוִיךְיָעָן דַי פָּעָנְעָר, 3. רָאָפָאָרְט,

4. בָּאָגְרִיסְטָגָגָעָן - פָּאָרְשָׁטִינְגָר פָּוּן דַּעַר פָּאָרְאָרִירִינְגִּיקָעָר צִוְּנִיזְטִישָׁעַר אָרְגָּוָנְיִזְאָצִיעָ

אָוּנָעָלָה פָּוּן קְבוּץ אָרְצָי, בִּין שְׁאָלָל, 5. אָפִיצְיָעָלָע דַעְרָפְּנָוָנְג, 6. מָלָצִיטָ,

7. בָּאָגְרִיסְטָגָגָעָן פָּוּן אִינְגְּטִיטִזְמִיעָטָם, 8. גַּאֲזָוָבָן אִין דַי הַכְּשָׂרָה פָּוּזְקָטָן,

9. אָרְטִיסְטִישָׁעַר טִילָל - שְׁלוּם.

קוֹמֶט אָוּן שְׁטָאָרָק סִיט אַיִּיעָר אַנוּזְעַנְהִיחִים דַי אַיִּיעָשָׁע פָּוּן הַלְּזִוְּשָׁעַר רְעַלְיוֹאָצִיעָ

אנדריקו לומוד פלאן פאר יש ראל

פון ב.צ. גאלדבערג

אויך דער פלאן צו באזעצען יעהרליך צו זאנציג טויזעט פאמיליעס אויף'ן לאנד אין ישראל איז א נויטיגע זאך, און גארנガר א גוטע זאך. אפלווע אונזער מדינה דא, וואב איז דאם בעבסטט-אידנטיטיאלייזיט לאנד אויף דער וועלט, און וואו די אנדריך קולטור איז איז איז הויך אנטזוקעלט, געפינען זיך נאך אלץ ניזנצען פראצענט פון דער באפעלקערונג איין ערדר-ארבייט. איז פיל דארפערן מיר נאך האבען כדרי צו האבען גענוג פולע שפיין פאר דער באפעלקערונג און רוייע ערדר-ארדו-קטען פאר איין דוסטריך. איין די אנדער ערעדער לאנדער איז דער פראצענט און אנדריקו-לטדור א סאך העכבר, נאך איין ענגלאנד איז דער פארמערשר ערעלמענט אומגעחו-עיר קליען - אויך איז האב קיין טום ניט, ארום זיבען אדער אקט פראצענט - איז דאם א רוזולטאט פון א גאנ-צער רייע היסטורייש סיבות, און עס האט געתשלט דעם ענגליישען פאלק איין איז שלע-בטער לאגע, איז נאך חירות איז די באשפריזונג פון דער באפעלקערונג איין ענגלאנד ערנער ווי און וועלכען עס איז אנדער לאנד איין אירראפא, אפנערעדט פון אויסער אירראפא. ענגלאנד האט געבזיט איר עקאנאמייע אויף'ן אויסטויש פון מאנו-פעקטו-רין אויף'ן עסענוווארג סיט אנדער ערעדער. און דאם איז א געפערליך בעזע, מחמת דער איז-עלענדישער מארך פאר ענגלייש מאנו-פעקטו-רין ווערט בסדר קלענער, ניט גראפעער, אם דערפער האבען כיר אויך איין ענגלאנד אנדrikolo-טוד-פלענער, וואס זאלען פארנער-סערן באטש וויפיל מעגלייך די איריגען פראדו-קצייע פון עסענוווארג.

ישראל טאר געוויס ניט זיין אונגעוויזן אויף'ן אריינפער פון עסענוווארג, ווי א לאנד וואס האט נאך וויזניז איריגען מאטעריאלען, ווועט ישראל מזען את די רוייע מאטעריאלען אריינפערן פון איזלאנד, כדי צו האבען וואס צו פארפ-רו-יכען איין די פאפריקען. צו באצלען פאר'ן אריינפער פון די רוייע מאטעריאלען, ווועט יש-ראל דארפערן איז-עלענדישער מארך פאר ענגלייש מאנו-פעקטו-רין. און דאם הייסט, איז ישראל ווועט דארפערן זיין זיין א היפ אונגעוויזען אויף'ן איר עספערט, כדי צו-קאנען אונפערן איזוע איז-רו-ס-טריעס - דאם אלין ווועט זיין א היפ פרא-בלעם. היינט ווי שוווערעל ווועט אף דאם פרא-בלעם זיין, און וויפיל שטארקער אונגעוויזען אויף'ן איז-עלענדישען האנדעל ווועט ישראל זיין, אויב זי ווועט נאך צום אריינפער פון רוייע מאטעריאלען דארפערן אריינ-פערן עסענוווארג אויך?

בין דער מלחתה, הנם ארץ ישראל איז נאך ניט געוווען אינדו-ס-ט-א-ר-ע-ל שטארק אנט-ו-ז-ו-ק-ע-ל-ט, איז דער פראצענט פון דער באפעלקערונג איין ערדר-ארבייט געזען קלענער אפלו ווי איז א-מ-ע-ר-יך. דער העבסטער ציפער וואס איז האט געזען איז געזען זיין בעצען פראצענט - לנבי ניזנצען פראצענט איז א-מ-ע-ר-יך. אבער די ציפערן אלין זיין גען נאך ניט אלץ. כדי צו פראדו-צידען איז א-מ-ע-ר-יך, דארף ישראל האבען וויזניז גטטען פון צו זאנציגן פראצענט באפעלקערונג ביר ערדר-ארבייט. איז דאם לאנד איז א-מ-ע-ר-יך איז מער פראדו-קטיין, איז דער פארמער דא טויג זיך געטער אוים צו דעם - פונקט ווי דער חינער ארב-ייטער איז מער פראדו-קטיין ווי דער ארב-ייטער איז אנדער ערעדער ער. פאר דער מלחתה האט דער אידישער פארמער איז ישראל א-רו-יס-פ-א-ק-ו-מ-ע-ן אקט צענד טער חבואה פון אן אקער, בעה אפלו איז אידישא האט אן אקער לאנד געגעבען זיין און א האלב צענער. עס איז ניט איז-גע-ש-א-ל-א-ס-ע-ן, איז די אידישע פארמער איז יש-ראל זאל ניט וווערען מער פאדו-קטיין. איז בירן זיכער, איז מיט דער צייט ווועט זי וווערען פראדו-קטיין - דורך מער דערפערן, בעסערעל פאוואסערונג און טיבטיגער פאמיסטייגו-ז, אבער מען פוז זיך רעכגען מיט'ן היינט, ניט מיט'ן מארגען. דארפערן מיר האבען וויזניז גטטען א פערטעל פון דער באפעלקערונג פון ישראל אויף ערדר-אר-ב-יט. און דאם גאנ-ער-אן ערנטער עניין.

אייך האט דערמאנט א ציפער פון זיבעצען פראצענט. דער דא-ז-יג-ער ציפער מזען וווע-הען קלענער, ניט גראפעער, מיט'ן שטראם פון אימיגרא-ץ. וווען עס קומען אריין טו-זעט מענשען איז לאנד, איז פיל גראנ-ער צו געפינען פאר זייד ארט איז שטערט, אדער ארום די שטערט, ווי איז דערפער בי ערדר-ארבייט. א פאפריק קאן אונטעלן א צאל מעה ארב-ייטער, ניט דארפערנדין צופויען זייד געפידי-עם אדער אידינ-ל-ל-יג-ען זייד געלט איז מא-ש-ינ-ע-ס. א קד-ע-מ-ע-ר קאן אונטעלן נאך א פאר פא-ר-קו-י-פ-ער, וווען ער האט מער קויניז, ניט מזענדיג צופויען נאך א קראם. בעה צו באזעצען מער מענשען אויף ער-מ-ז-ע-ט איז דער מזעט איר האבען מער ער-און מער א-ה-ג-ו-ר-יכ-ט-ו-ג-ע-ן איז-רו-ז ער-ד. איז ביר זו באזונ-א-ר-ג-ע-ן דאם לאנד מיט באשפ-י-ז-ו-ג-ג, פוז ישראל זעהר ערנוט האלטען אן אויג אויף איר אנדריקו-לט-ו-ר-ע-ל אנטזוקעלט אונטזוקעלט און געמען א החנט איז דעם. צו דער פ-ר-י-ע אונטער-ג-ע-מ-ש-ג" אלין קאן מען את די טראט-ע-נ-יש פ-א-ז-י-צ-י-ע ניט איבערל-א-ז-ע-ן. די "פר-י-ע אונטער-ג-ע-מ-ש-ג" אלין קאן מען גיבער גיינ זוא-מען קאן גיבער און

מערער מאכען א דלאאר. אויסלענדישער קאפאיטאל זועט גיינ אין בויען הייזער, מהמת צוליב', ז וואוקם פון לאנד זועט ריעל עסתייט מזוען כסדר שטייגען; ער זועט גיינ אין פאבריך, מהמת דא קאן ער פאר זיך זען אין אויספראיטונג פון פראדוקצייל חן פאר דעם וואקסענדען היימישען טארק, חן פאר' ז עקפארט אין גאנטען מזדחה. אבער זעלבער קאפאיטאליסט זועט קומען קיין ארץ ישראל קויפען לאנד, ארייניליגען געלט אין באזונאפעראונגען און פארס-סאשיינעריש, צו באשעפטיגען ארביזטער אוף דעם? קאפייטאליסטען זועלאטען זיך צו דעם אוניך גענומען, זוען זיך זואלטען געוזאומט, אז זוי זועלען דארט קענען געברוייכען אוניג'ס" אדרער מעקס-קאנדר" פאר א חונגערדלוין, זוי עס טוען אונזערע אומערציאליזירט פלאנטאטראען אין קליפאראנייש, אבער איז מאין עקספלטאטעציע זועט דאך אין ישראל ניט קענען פאסירען. קאן די אידישע אגריד קולסוד און ישראל אויפגעהייכט זוערען אדרער פון קליריווע פארטמעס, ייחידים, וואס קו"ם ען אין לאנד מיט עטליבע-טוויזענט דלאאר און קויפען זיך אין א שטיקעל לאנד צו ארביזיטען, אדרער פון קיבזאים.

בין איד זיבער, אז עס זועלען זיך באזעען איזנצעלנע איזניע אידען איז, זוער מיט א זיבער-פארם און זוער מיט א גריינצייל פארם וכדומה. אבער פון קיין צוואוציג טויזענט איזוינע א יאדר קאן קיין ריזיך ניט זיון; אפיקלו פון צען טויזען איז איז ניט; און איד בין אפיקלו ניט איז זיבעה מיט פינט טויזענט, ניטא גאר איז-מורא, דיגער יצדר-הרע צו פארמעריה איזיף און אינדייזוידעלען באדרען בי אידען, בפרט זוען אין א לאנד זואם וואקסט איזו פיבערהאפט, קאן מען מיט די זעלבע עט-לייבע טויזענט דלאאר זיך אפזובען עפער גדרינגערט, האלט איד, אז דער איזנוציגער איזיסזועג איז קיבוץ. פאר-דעם זענען הא-טען-זונגעלאיזיט, חלווצים. פאר אין דא, אין קאן זיון, באדרען, גאנציאנאלייזירטער באדרען.

חיים גדרינגערט איז טאקע גערעט, איז ישראל קאן ניט נא-נאציאנאלייזירט דעם בא-דען פון די אראבישע עפערנדים אין ישראל, כל זמן ישראל נאציאנאלייזירט ניט די גדרינגערט לאנד-גיטער פון אידען. ער זאנט, איז דערווריל טראקט מען אידי-לו ניט פון, נאציאנאלייזירען. דאס לאנד-איינגענטום, איזיף מען זאל זיך אבער ארייניז-טירען איזיף א קבוצה-שער אגריקולטור, זואלט מען יא געקאנט און געמאט, נאציאנא-לייזרען - מיט' גאנצלען פאר דעם דורך רעגיינונג-פאנד אלע גיטער, אידישע זוי אראבישע, אבער, לאמער זאנען, הונדרט דזונט. פער איזקענטימער.

פאר א קבוצה-שער אגריקולטור זואלט מען געזען ניט נא-געזען אין לאנד, נא-רמען זואלט איזיך געקאנט שאפען ספצע-יעלע מיטלען אין אויסלאנד פאר באזונאפעראונגען און איזיסריכטונג. און דער איקער: א קבוצה-שער אגריקולטור זואלט מען געקאנט, פלאניידען אין פאראויס, זויפיל און זואו פאר גרוינצייל, פרוכט און אנדערע פרא-דוקטערן. און איזיף דער קבוצה זואלט מען בכל געקאנט מעד באיען זוי איזיף איזאר-כישער און צופעליגער איזנצעל-פארמעריה. די גאולה פון לאנד-אראביה ליגט אין איז אומונאלאער און קאפעראטיזווער אונטערנעםונג.

-----שששששששששששש-----

די איזה לאט-היער פלאטפארם פון דער פארטיה השומר הצער אין ברזיל

1. די פארטיה השומר הצער אין ברזיל זעט די לוייזונג פון אידן-פראבלעם אין דער קאנצענטראיציע פון-יידישן פאלק אין א גאנצ' ארץ. ישראל אלט א בשותפוחדים פאלטלאנד פאר די יידען זועס קערן זיך צורייך אין, לאנד און פאר די אראבער זואם זוזיינען דארט, און פולשטיינ-דיקער צו-זאמענארבעט און גלייבהייט אין די ראמען פון א-בִּינְאַצְּיָאַנְאַלְעָר גַּעֲזַעַלְשָׁפָט.

2. די פארטיה השומר הצער באטראקט דער צטילוונג נא-זוי א ציריטו-זילזקע לרייד-זונגע, בעה זעלבער בירידע שטאטן - דער אראבישער און מדינזה ישראל - באשטייטמיטע דורך דער "און", זועלן זיך אנטו-זילען דעם-קראטיש און אין איזינה-היטעלע-בער א-פוטר-ופסוא, מען זועט דארפֿן צו דער זעלבער צייטס סטימולידן די-ברידערלעכע בא-ציזונגען צו-זישן די אראבעט-טמאן פון בירידע פעלקער מיטן ציל צו פארשנעלעדרן דאס צו-זאמענ-זישן פון בירידע מלוכות אין א בשותפוחדים היימלאנד.

3. די פארטיה השומר הצער האלט פאר איר הוייפט-או-פונגען קאנצענטרירין די יידיד-שע מאסן ארץ ישראל און צו-זאמען מיט דעם פאר-ייניקן דעם קאמפ פון נאציאנא-לער באפרידונג פון יידישען אראבעטער מיט דער אראבעט-פאו-זונגען און די פראג-רעס-זועז-בוחות אין דער זועלט.

4. די פארטיה השומר הצער אין ברזיל באטראקט זיך זוי א באשטייט-טאייל פון זעלט-פראבאנד פון די פארטיה-ען השומר הצער, זועמגען זיך זועט געבן די פולטער שטיצע אין איר קאמפ. פאר-חלוצ'הה רעליזאציע, פאר דער העגומאנויע פון אראבעטער קלאמ, פאר דעם דעם-קראטישן-כארקטער פון מדינזת ישראל, פאר אין יידיש-אראבישער

卷之六

פארשטיינדייקונג און צוואר בערבעט, פאר א געמייניזאמען פראגט פון די יידישע אונ
ארabiיש ארבטעדר און פאר דער סאלידאריטעם פון פראלעטאריאט פון ישראל מיט דער
אלזעטלעכער ארבטעדר-באוועונג.

5. די פארטיזן השומר האעריך ווועט קעטפֿן אַזְזֵד דער ציוניסטיישער וועלט-אָרגאניזאָזֶץ ציע, פאר דער חלוציישער קאנסאלידאציע פון יִשְׂרָאֵל, פאר דער פֿאָרִינִיקוֹנוֹג פון דער אָרבּעטער-פֿאוֹזּעֲנָגּ מיט די פֿראָגְרָעְטִיסּוּזּ כּוֹחוֹת, פֿאָרְן דעָמָקְדָּאָטִישָׁן כּאָראָקְטָעָר פון ציוניזם, פאר אַ ציוניסטיישער פֿאָלִיטִיךּ פון יִידִיש-אָראָבִּישָׁר פֿאָרְשָׁטָעְנְּדִיקּוֹנוֹג אָזֶן פֿאָר אַן אָרְיָעְטָאָצָע אָזִיףּ די פֿראָגְרָעְטִיסּוּזּ אָזֶן. פֿרְפּֿרְעָז בּוֹחוֹת פון דער ווּעלט

9. די פארטוי השומר הצעיר האלם איז די עלייה דארפ' ציין דער שוווערד-פונקט פון
די ציוגויסטישע אונטרענונגונגען און זועט טאן אלך זואם איז מאגלאעך כדי צוצונדריך
שען אירע מיטגנילדער פאר דער דזידיקער אויפנטגבע

7. די פארטוי השומר הצער ווועט קעטפֿן פָאַר דער פָאַרטויידיקוֹנוֹג פּוֹן יִדְרִישֵׁן
ישוב אין ברז'יל, פָאַר זִיְין זִיכְרָקִיִּט, זִיְין גָּלִיבָעֶרְבָּקִיּוֹנוֹג אָוּן זִיְין פְּרָאנְג-
עֲסִיףְוּעָד אַרְיוּנָטָצִיעַ, אָוּן וּזְעָם פִּירְהָן זִיְין קָאָמָט קָעָגָן יַעֲטָזְוִידָעֶד אַוְיסְדָּרוֹק פּוֹן
פָאַשְׂיזִים, רָאַסְיְּזִים אָוּן אַנְטִיסְעָמִיטִיזִים.

8. די פארטשַׁי השומר הצער ווועט זיך אושטראונגען צו געווינגען די עפערנטלעכע
ז'ינונג אונ די שטיאע פון די דעם אקראט שע סקטארן פון לאנד פאר דער זאך פון
וואציאנו אלעלד באפרידיזונג פון יידישן פאלק איזן אראז ישראל

9. דַּי פָּרֶטְטִי הַשׁוֹמֵר הַצְּעִיר וָזַּעַט זָכָן צַו קָאָרְדָּעָנִידִין אַיְדָר אַדְבָּעַט מִיטַּדִּי פְּרָאנְגַּן
עַסְּפִּיוּעַ סְעַקְטָּאָרְן אַיְן צְיוּגִיזָם בֵּין צַו אַ פּוֹלְשָׁמְעוֹן דִּיקָעָד פָּאָרְדִּינְגִּיקָּוָנְגָ אָזָן וָזַּעַט
זִירְן אַ כְּסֶדֶדֶדֶקְן קָאָמְפַט קָאָגָן דַּי רַעֲקָצְיָאָנוּרָעַ סְעַנְדָּעָנְצָן אָזָן דַּי פָּאַשְּׂיסְטִישָׁעַ קָרְיִיזָן
אָזָן דַּעַר צְיוּגִיזְמָשְׁעָר אַרְגָּזָן זְאָצְעָעַ.

10. די פאָדטַיֿ השומר האעיגד זזעט אַדְּיעַצְטִירַן די יַיְדִּישׁ מַסְנַן אֵין דער רַיבְּטוֹן
וּן נַאֲצִיאָנוֹלֶעֶר אָונֵן סַאֲצִיאָלֶעֶר אַזְּטַסָּע-עַמְּאַגְּזִיכְפָּעָנָעַס, זזעט דִּיְין אַקְטִיוֹן אָונֵן די יַיְדַּ
ישׁע אַרְגָּאוֹן-זַאֲצִיעַם אָונֵן אַיְסָטִים-טַזְצִיעַם אָונֵן זזעט זַיְד אַושְׁטְרָעָנוֹגָעַן צוֹ פַּאֲרָבִינְדָּעַן די
יַיְדִּישׁ-מַסְנַן מִיט דער קַוְלַטְוָר אָונֵן דַּעֲרַצְיַזְדָּג אֵין אַרְקַדִּישָׂרָאֵל, אַונְעַמְנָדִיק צוֹ דער
עלבעער צִיְּמַת, אַ פָּאַזְּטִיוֹן אָונֵן אַקְטִיוֹן שְׁטַעַלְוָוָג צוֹ דער יַיְדִּישָׁרָק קַוְלַטְוָר אֵין די
לוֹחַ-לְעַנְדָּעַר.

11. די פארטיטו השומר הצעיר ווועט מיטבגיאן מיט פראנגרעס יווע ארבעטער-פאזונגונ-

12. די פארטוי השומר האער קאנסעקוועגעט מיט די אויבונדאנגעזוייזענע שטעלונגגען, וועט זיין א בישפיל פון טריישאפט צו די יידישע מאן, פון איינגעוזארצלייט זישן די שיכטן פון די יידישע ארכטונדייק און אינטעלקטואלן, אין איד אנטראונ- זונג פון פראדווקטיזוייזאציע און איבערגעגעבענקייט צום ציוניזם אין גלוות, דעם קעט- ערישן ציוניזם, צום ארכטונדייקן ארץ-ישראל און די רעוזאלוציאנווערט מאarksיסטייש דינציפן.

13. ד' פארטיטו השומר הצעיר ווועט קעטפּן פאר די אונדרידיטוועג פון די יידישע מאקסין אמדעריךאָ, פאר זיעעד פראדוקטיזאציע אונז זיעעד פראגראעסיזועד אונז בערמאָד ענטעד עליה קידזן ארץ-ישראל

14. די פארטיטי השומר הצעיר אייז פאר אן עונגר צו זאמענארבעט צווישן אלע יידוי-
ג' שוביים פון גלוות, ארהיינז גערעכנט דאס יידנטום פון ראטן-פארבענד, כדי צו פאר-
שאראקן די נייטיקע און מאראלייש איזזיקיטס פון יידישן פאלק אין זיין עטפאפ פון
אמפ פאר נאציאנאלאעד באפרידיונג

15. די פארטוי השומר הצערן דרייקס אוים איר פולסטן צוטרוּ צו דעם סאציאלייך-ישן אויפגעז פון ראטן-פארבענד אונן צו די פראנרגראטיזווע אונן סאציאלייסטייש כוחות זונע דער זועלט, אין דער עוזאלוציע פאר א גערעטען-דער זועלט-ארדןונג, א הומאניז-אדיעד אונן דעם אקראטישער, דורך דער אונטרענונג פון ארבגעטער-קלאמ פון אלע לענד-זונע און זיין פערמאונגען קאמפ קעגן דער אינטערזאציאנאלאעד רעהקצייע, דעם קאפי-אליזם אונן דעם אימפריהיליזם און אלע זייגווע וועשמאלהו.

16. ד' פארטוי השומר הצעיר ווועט אונטערשטיין אלע אונטהרענונגונגען פון את ד' רערפזונגען; ווואס קעטפֿן פאָר א דז'ערנדיקן שלום אויף דער וועלט, ווועלכער דרייקט ים דעם וויטאלן אינטערעס פון דער מענשההייט בכלל אוון פון זידישן פאלק בפרט.

אין קומענדיקן גומער פון "תכליתבו"

לְאַתָּה אָמַרְתָּ לְעֹד קָבֹץ אֶל-צָבָא